

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 230

Data: 05.04.91

Pg.: _____

Índios professores criam currículo

A elaboração de currículos próprios e a alfabetização em língua portuguesa e na sua língua materna foram dois dos assuntos mais discutidos na reunião dos professores indígenas Sateré-Mawé. A reunião ocorreu no município de Parintins, de 21 a 24 de março passado, da qual participaram professores indígenas dos rios Marau e Andirá.

Segundo informações do padre Henrique Ugge, da Diocese de Parintins, que esteve participando da reunião, a preocupação não era apenas de se implantar uma escola só dos índios, mas de ser feita por eles próprios. Nessa perspectiva, os professores Sateré-Mawé, diz padre Henrique, "estão percebendo a importância da alfabetização bilíngüe, sobretudo para as crianças que muitas vezes passam 3 ou 4 anos numa escola só decorando o português sem conseguir ser alfabetizada".

A elaboração de um currículo voltado para a realidade dos Sateré-Mawé foi outro assunto que mereceu destaque na reunião. O currículo que está sendo elaborado agora e que até o final deste ano deverá ficar pronto contempla sobretudo as áreas de "integração social",

matemática (da maneira como aquele povo a pratica) e também a "história dos povos indígenas".

Conforme relato do padre Henrique Ugge, os professores indígenas observaram a dificuldade que eles enfrentam em levar os seus alunos até a terceira ou quarta série. "Eles consideram que essa dificuldade se dá pela dicotomia entre o material (didático) de que eles dispõem e a realidade do seu povo", disse ele. Na avaliação dos índios, esse material didático está fora de sua realidade, por isso eles mesmos estão querendo elaborar suas cartilhas e outros materiais para serem usados nas salas de aula.

A necessidade de manter maior contato entre si, para troca de experiências e avaliação da implantação de uma escola verdadeiramente indígena em suas comunidades, levou os professores Sateré-Mawé a marcar para o próximo mês de maio um novo encontro. Nesta reunião do mês de março passado, eles elegeram os representantes que participarão do IV Encontro dos Professores Indígenas do Amazonas e Roraima, a ser realizado em Manaus em junho deste ano.